

## ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º bimestre da 2ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO – Romance no Naturalismo /  
Artigo de Divulgação Científica

EIXO BIMESTRAL:  
CONTO E ROMANCE NO REALISMO E NATURALISMO / ARTIGO DE  
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

RA Original – versão final revisada

Tutora: Juscena Costa  
Grupo 02  
Cursista: Sammy Cardozo Dias

### TEXTO GERADOR I

Publicado em 1895, por Adolfo Caminha, *O Bom-Crioulo* pode ser considerado um típico romance de tese: analisa comportamentos humanos a luz de teorias científicas. Ambientado no fim do século XIX, depois da Proclamação da República, no Rio de Janeiro, o enredo da obra gira em torno do relacionamento homossexual existente entre um marinheiro - Amaro, o Bom Crioulo - e um dos seus colegas de farda, o grumete Aleixo. Observe os trechos abaixo, retirados do capítulo III do romance:

#### Trecho I

“Era Bom-Crioulo, o negro Amaro, cujo espírito debatia-se, como um pássaro agonizante, em torno desta única ideia – o grumete Aleixo, que o não deixava mais pensar noutra coisa, que o torturava dolorosamente... – Maldita a hora em que o pequeno pusera os pés a bordo! Até então sua vida ia correndo como Deus queria, mais ou menos calma, sem preocupações incômodas, ora triste, ora alegre, é verdade, porque não há nada firme no mundo, mas, enfim, ia-se vivendo...E agora! Agora...hum, hum!...agora não havia remédio: era deixar o pau correr...”

#### Trecho II

“Depois de um silêncio cauteloso e rápido, Bom-Crioulo, conchegando-se ao grumete, disse-lhe qualquer coisa no ouvido. Aleixo conservou-se imóvel, sem respirar. Encolhido, as pálpebras cerrando-se instintivamente de sono, ouvindo, com o ouvido pegado ao convés, o marulhar das ondas na proa, não teve ânimo de murmurar uma palavra. Viu passarem, como em sonho, as mil e uma promessas de Bom-Crioulo; o quartinho da Rua da Misericórdia no Rio de Janeiro, os teatros, os passeios...; lembrou-se do castigo que o negro sofrera por sua causa; mas não disse nada. Uma sensação de ventura infinita espalhava-se-lhe em todo o corpo.

Começava a sentir no próprio sangue impulsos nunca experimentados, uma como vontade ingênita de ceder aos caprichos do negro, de abandonar-se-lhe para o que ele quisesse – uma vaga distensão dos nervos, um prurido de passividade...

- Ande logo!Murmurou apressadamente, voltando-se.

E consumou-se o delito contra a natureza.”

(Adolfo Caminha)

[TRECHO REMOVIDO]

## TEXTO GERADOR II

O *artigo científico* corresponde a um estudo especializado de uma determinada área do conhecimento, fruto de experimentos científicos ou de pesquisas teóricas. Por ser de natureza científica, esse gênero textual contribui para a divulgação de temas científicos junto ao público leigo. A impessoalidade, a objetividade e o uso de termos técnicos também caracterizam o gênero. Observe a seguir um exemplo do *artigo científico*:

### Clonagem terapêutica

Muitas pessoas pensam que a clonagem serve apenas para a criação de cópias de seres humanos. Entretanto, vários cientistas a veem como uma possibilidade de cura para diversas doenças que atualmente não podem ser tratadas. Trata-se da tão falada clonagem terapêutica.

Esse processo consiste em obter um embrião da pessoa doente por meio da clonagem e retirar as células-tronco dele. Essas células têm potencial para se transformar em qualquer tipo de célula adulta do nosso corpo, como, por exemplo, células cardíacas ou nervosas. Assim, elas poderiam ser estimuladas a se transformar no mesmo tipo de célula que estão lesadas no organismo do doente. Por exemplo: uma pessoa com leucemia que necessitasse de um transplante de medula seria clonada, dando origem a um embrião, do qual seriam retiradas células-tronco. Dessa forma, a pessoa seria doadora para si mesma, sem correr o risco de que seu organismo viesse a rejeitar o transplante, pois as células utilizadas seriam retiradas de seu clone, que apresentaria a mesma constituição genética que ela.

Mas ainda existe uma séria e relevante discussão envolvendo a técnica: embriões teriam de ser sacrificados em prol da vida do doente. Muitas pessoas no mundo inteiro se manifestam contra esse procedimento, alegando que, se o embrião não tivesse seu desenvolvimento interrompido, uma pessoa nasceria. Isso é comparar essa forma de clonagem a um aborto. Por outro lado, muitas pessoas portadoras de doenças genéticas ou lesões medulares que impedem a locomoção defendem essa técnica porque enxergam nela a única possibilidade de cura definitiva atualmente conhecida.

Silvia Schaefer — Professora de Biologia do portal Positivo

[TRECHO REMOVIDO]

## 6 - ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Observe o trecho abaixo, retirado do artigo científico *Clonagem terapêutica*:

“dando origem a um embrião”

Reescreva a passagem acima substituindo a expressão destacada pelo vocábulo *célula*. Faça as adaptações necessárias para manter a correção gramatical:

**Resposta comentada:** a passagem reescrita corresponde a “dando origem à célula”. Lembro que, nesse caso, houve a fusão da preposição “a” com o artigo definido “a”, resultando na colocação do acento grave em “à célula”, o que indica a ocorrência da crase.

**Habilidade trabalhada:** identificar os mecanismos linguísticos no uso da regência e da crase.

[TRECHO REMOVIDO]

## **8 - Registro dos resultados pedagógicos decorrente da Implementação do Roteiro de Atividades:**

Na minha avaliação, os resultados da implementação do roteiro de atividades foram muito positivos. Com a implementação, percebe-se que é possível manter a atenção dos alunos e fazê-los participar da aula, envolvendo-os nas atividades propostas. Nesse ponto, a inclusão de certos recursos na prática pedagógica, como os vídeos da plataforma, os textos e as questões do RA, é fundamental para garantir uma aula mais bem planejada e mais atrativa ao alunato. Assim, o trabalho do professor fica mais dinâmico e o interesse dos alunos é muito maior, o que se reflete na melhora do rendimento e do comportamento, inclusive das turmas do noturno, que são justamente as minhas turmas. Tudo isso culminou em uma melhora nas notas das avaliações propostas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Cereja, William Roberto e Magalhães, Thereza Cochar. **Literatura brasileira: Ensino médio**. 2ª ed.; São Paulo: Atual, 2000.

Oliveira, Ana Tereza Pinto de. **Literatura brasileira: teoria e prática**. 1ª ed.; São Paulo: Rideel, 2006.